

DISPONIBILIDADE DE DIFERENTES SUBSTRATOS E O COMPORTAMENTO DE BESOUROS NECRÓFAGOS (*Dermestes maculatus*)

Jaiany Andrade Teófilo dos Reis^{1*}; Victor Vale¹; Yuri Luiz Reis Leite¹

(1) Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. *e-mail para correspondência: jaiany.andradetr@gmail.com

Dermestes maculatus DeGeer (Coleoptera: Dermestidae) é uma espécie de besouro que se alimenta de materiais em decomposição, hábito que a torna útil para a preparação de peças ósseas de animais depositados em coleções biológicas. Contudo, a manutenção não é fácil, pois, declínios populacionais ocorrem frequentemente em colônias de *D. maculatus* devido a fatores diversos. Entretanto, refúgios para pupação – cortiça, gesso, ou outros materiais – auxiliam na manutenção da população. Assim, o presente estudo visou analisar o comportamento de *D. maculatus* sob distintas condições de substrato e avaliar o padrão de atividade sob temperatura ambiente, com o intuito de potencializar o desempenho de colônias em cativeiro. Foram utilizados 2 tratamentos em tréplica para a averiguação da produtividade e viabilidade das colônias: com refúgios para pupação (colônias C) e sem refúgios (colônias S). Os 2 tratamentos estavam sob as mesmas temperaturas, que foram medidas semanalmente. A produtividade foi medida pelo peso (em gramas) de material consumido durante o estudo (subtração do peso inicial pelo peso final dos materiais biológicos). A viabilidade foi medida através da média do censo populacional inicial e final. A estimativa de atividade foi realizada a partir da contagem de vestígios de atividade (exúvia, indivíduos e partes corpóreas). A temperatura não demonstrou interferência sobre a produtividade e padrão de atividade das colônias. A produtividade por sua vez, mostrou-se 16% maior nas colônias C do que nas colônias S (34,95g e 29,33g, respectivamente). Embora a produtividade de colônias com refúgios tenha sido superior, sua viabilidade foi inferior, possuindo 50% a menos de média de indivíduos ao final do estudo (C:5 e S:10). A produtividade e o padrão de atividade se mostraram correlacionados, uma vez que, as colônias de maior produtividade (C1, C2 e S1) foram as mais ativas. Sendo assim, o uso de refúgios não demonstrou relevância na manutenção de pequenas colônias: em sua presença, o crescimento populacional foi deletério a maioria das populações, enquanto sua ausência propiciou um crescimento populacional que permitiu a sustentação ou aumento do número de indivíduos na colônia em uma área pequena. Não obstante, o maior consumo foi constatado nos tratamentos com refúgio de pupação. Outras variáveis não mensuradas podem estar envolvidas, porém reafirmamos a importância desse estudo para desenvolvermos a melhor forma de manutenção desses organismos. Ademais, a preparação do material biológico ósseo foi eficaz em 4 de 6 colônias, permitindo a visualização dos componentes ósseos com clareza para estudos com pequenos mamíferos.

Palavras-chave: Coleções biológicas. Coleoptera. Mamíferos. Refúgios de pupação.

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES).